



SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO	3
CERTIFICADOS E REGISTROS	4
APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO	5
FINALIDADE ESTATUTÁRIA	7
OBJETIVOS	9
<i>OBJETIVO GERAL</i>	9
<i>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</i>	9
ORIGEM DOS RECURSOS	10
INFRAESTRUTURA	12
<i>ÁREA FÍSICA DA SEDE ADMINISTRATIVA, ACOLHIMENTO NOTURNO E ABORDAGEM SOCIAL</i>	12
<i>ÁREA FÍSICA DO PROJETO SOS ECO E MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS</i>	12
<i>ESPAÇO COMPLEMENTAR: SEDE DO SOS</i>	13
SERVIÇOS A SEREM DESENVOLVIDOS	14
1 – ACOLHIMENTO NOTURNO PROVISÓRIO PARA ADULTOS E FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE RUA	15
<i>SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL</i>	16
1.1 Descrição do Serviço	16
1.2 Público Alvo.....	17
1.3 Capacidade de Atendimento	17
1.4 Recurso Financeiro a ser Utilizado	17
1.5 Recursos Humanos Envolvidos	18
1.6 Abrangência Territorial	18
1.7 Participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação.....	18
2 – MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE LIBERDADE ASSISTIDA (LA) E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE (PSC)	22
<i>SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL A ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE LIBERDADE ASSISTIDA (LA) E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE - PSC</i>	23
2.1 Descrição do Serviço	23
2.2 Público Alvo.....	25
2.3 Capacidade de Atendimento	25
2.4 Recurso Financeiro a ser Utilizado	25
2.5 Recursos Humanos Envolvidos	25
2.6 Abrangência Territorial	26
2.7 Participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação.....	26
3 – ABORDAGEM SOCIAL PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA	31
<i>SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA E AÇÕES COMPLEMENTARES VINCULADAS AO PROGRAMA MUNICIPAL: “NÃO DÊ ESMOLAS. DÊ OPORTUNIDADES!”</i> ...	33
3.1 Descrição do Serviço	33
3.2 Público Alvo.....	34
3.3 Capacidade de Atendimento	34
3.4 Recurso Financeiro a ser Utilizado	34
3.5 Recursos Humanos Envolvidos	35



3.6 Abrangência Territorial	35
3.7 Participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação.....	35

4 – CÍRCULOS DE PAZ – PROMOVENDO CÍRCULOS DE CONVERSA E DE RESTAURAÇÃO EM ESCOLAS PÚBLICAS.....39

<i>SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS</i>	<i>40</i>
4.1 Descrição do Serviço	40
4.2 Público Alvo.....	41
4.3 Capacidade de Atendimento	41
4.4 Recurso Financeiro a ser Utilizado	42
4.5 Recursos Humanos Envolvidos	42
4.6 Abrangência Territorial	42
4.7 Participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação.....	43

5 – SOS ECO46

4.1 Descrição do Serviço	47
4.2 Público Alvo.....	49
4.3 Capacidade de Atendimento	49
4.4 Recurso Financeiro a ser Utilizado	49
4.5 Recursos Humanos Envolvidos	50
4.6 Abrangência Territorial	50
4.7 Participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação.....	50



IDENTIFICAÇÃO

SOS - Serviço de Obras Sociais	
CNPJ	71.864.805/0001-21
Endereço	Rua Francelino Romão, 100
Endereço Postal (CEP)	18052-370
Telefones (com DDD)	(15) 3229-0777
No. de FAX (com DDD)	(15) 3229-0777
Endereço eletrônico	sos@sossorocaba.org.br
Sítio Internet	www.sossorocaba.org.br
Horário de Funcionamento Administrativo	Segunda a Sexta: das 08:00 – 17:00
Horário de Funcionamento Albergue	Todos os dias, 24 horas.

Responsável Legal	
Nome	João Antonio Gabriel
Cargo	Presidente
CPF	391.661.398-72
RG	8.394.571-4

Responsável pela Supervisão Geral	
Nome	Vanderlei da Silva
Cargo	Gerente Administrativo e Financeiro
CPF	051.545.858-95
RG	15.748.757-X SSP-SP



CERTIFICADOS E REGISTROS

Entidade/Órgão	No. do Registro/Certificado
Inscrição no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA – Sorocaba	Inscrição no. 086
Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS – Sorocaba	Inscrição no. 033
Utilidade Pública Municipal	Lei nº 1.551, de 15 de maio de 1969
Utilidade Pública Estadual	Lei nº 508, de 13 de maio de 1975
Utilidade Pública Federal (A entidade foi certificada até dezembro de 2015, quando a titulação foi extinta)	Processo nº 10.613/2008, de 03 de setembro de 1991
CEBAS	PROTOCOLO SEI: 71000.005237/2018-62 – PORTARIA 26/2018 ITEM 113 DE 29/01/2018 PUBLICADO DIARIO OFICIAL DA UNIÃO – VALIDADE DE 01/01/2018 A 31/12/2020.



APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO

O Serviço de Obras Sociais (SOS) foi fundado em 28 de novembro de 1968, com a finalidade de prestar uma assistência emergencial à população que chegava à Sorocaba e não tinham um local para ficar. A partir de 1991 o SOS definiu as pessoas em situação de rua como prioridade dos seus trabalhos. Hoje, o SOS, com recursos próprios e em parceria com a Prefeitura de Sorocaba, com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e com a Direção Regional de Assistência Social de São Paulo, atende a demanda das pessoas em situação de rua do município, por meio do Acolhimento Noturno Provisório para Adultos e Famílias.

A missão do SOS é *“Proporcionar um atendimento de excelência aos destinatários da assistência social, por meio de um conjunto integrado de ações desenvolvidas em parceria com o poder público.”*

Em 08 de outubro de 2007, o SOS inaugurou o CLUBE do NAIS (Núcleo de acolhimento Integrado de Sorocaba), projeto que atendeu adolescentes que cometeram infrações leves e passaram pela DIJU – Delegacia da Infância e Juventude. Esse programa foi uma parceria do SOS com o Governo Municipal, por meio de um convênio com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, e contou com o apoio do CMDCA (Conselho Municipal da Criança e do Adolescente), do Conselho Tutelar e da Vara da Infância e Juventude.

Foram atendidos, até 2015, 7.110 adolescentes envolvidos em atos infracionais no Projeto Clube do NAIS e a partir de 2014, foram atendidos 910 adolescentes no cumprimento de Medida Socioeducativa (MSE) de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) em 12.957 atendimentos, atingindo índices de não reincidência de aproximadamente 70%. Durante seu tempo de funcionamento, os programas foram avaliados positivamente pelo Sistema de Justiça, pela administração pública e pela sociedade civil, o que lhe rendeu primeiro lugar no Grupo II – VALE DO RIBEIRA/ITAPEVA/SOROCABA/BOTUCATU, pelo trabalho desenvolvido, no 1º Prêmio de Inovação Social promovido pela Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo.

Em 2007, foi inaugurado o projeto SOS ECO que promove educação ambiental, recuperação e preservação da mata nativa e principalmente a produção de alimentos em espaço urbano. Para isso foram implantadas duas estufas, canteiros ao ar livre e um laboratório que proporcionam, além do acolhimento, aprendizado e consciência ambiental aos



atendidos, a produção de hortaliças para consumo e doação e a entrega de uma média mensal de 10 mil mudas para os programas municipais de plantio e reflorestamento.

Durante os anos de 2014 e 2015, o serviço de atendimento às medidas socioeducativas em meio aberto, no Município de Sorocaba, integrou-se à execução do programa de atendimento inicial executado pelo Clube do NAIS adicionando-se o atendimento a adolescentes em Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), porém em 2015 o Clube do NAIS, isto é, a pré-medida foi encerrada pela prefeitura.

Em 2016, o SOS inovou, implantando um processo de Justiça Restaurativa, através dos projetos Círculos Restaurativos, em parceria com o Instituto Walmart, o qual teve grande atenção do Ministério Público que aderiu ao mesmo e também sinalizou a intenção de ampliar o projeto.

Em 2016 as atividades da medida socioeducativa em meio aberto se fundiram ao projeto SOS ECO aumentando seu impacto educativo.

Em 2018, o SOS assumiu o projeto de Abordagem Social no Município de Sorocaba, que trata da busca ativa de pessoas em situação de rua e vulnerabilidade social, além de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil (PETI), a fim de realizar a atenção imediata e garantir o acesso dos mesmos à rede de serviços socioassistenciais das demais políticas públicas na perspectiva da garantia dos direitos. Em 2018 o projeto atendeu realizou 928 atendimentos em abordagens a pessoas em situação de rua e 67 atendimentos a crianças em situação de trabalho infantil.

Hoje, o SOS, com recursos próprios, doações de pessoas físicas e jurídicas e em parceria com a Prefeitura de Sorocaba, através da sua Secretaria de Igualdade e Assistência Social, para o desenvolvimento de seus projetos e assim, ainda em 2018, ficou entre as 100 ONGs vencedoras da 2ª edição do Prêmio Melhores ONGs do Instituto Doar, mais um reconhecimento público pelo alinhamento com a legislação, gestão profissionalizada, atingindo maior impacto social.



FINALIDADE ESTATUTÁRIA

Artigo 2º - O SOS tem por missão a promoção da cidadania e o enfrentamento das desigualdades sociais, proporcionando um atendimento de excelência aos destinatários da assistência social, por meio de um conjunto integrado de ações desenvolvidas em parceria com o poder público e com a iniciativa privada e atenderá, guardados os limites legais e cumulados aos orçamentários, às seguintes diretrizes básicas:

- I. Não fará distinção de raça, sexo, cor, idade, credo religioso ou político, bem como condição social, o que garantirá a universalidade do atendimento, de forma gratuita, ou seja, independentemente de contraprestação do usuário;
- II. A promoção de seus atendimentos será destinada a pessoas em estado de risco e de vulneração, resultantes das desigualdades sociais, que estejam incluídas na Política Nacional de Assistência Social;
- III. Os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais serão ofertados na perspectiva da autonomia e garantia de direitos dos usuários;
- IV. Primará pela garantia da existência de processos participativos dos usuários na busca do cumprimento da missão do SOS, bem como da efetividade na execução de seus serviços, projetos e benefícios socioassistenciais.

Artigo 3º - Para a consecução de suas finalidades o SOS primará pelos direitos socioassistenciais, mediante o desenvolvimento de programas assistenciais continuados, permanentes e planejados, na modalidade de atendimento, assessoramento ou defesa e garantia de direitos, dentro dos parâmetros da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, que visem oferecer:

- I. A proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;
- II. Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua;
- III. Serviço de Acolhimento Institucional para adultos e famílias em Casa de Passagem em decorrência de situação de rua, desabrigo por abandono, pessoas em trânsito, migração e/ou ausência de residência;
- IV. Serviço de proteção à população atingida por situações de calamidades públicas e de emergências, com oferta de alojamentos provisórios, atenções e provisões materiais;
- V. Serviço de Acolhimento em República para adultos em processo de saída das ruas;
- VI. Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida – LA, e de Prestação de Serviços à Comunidade – PSC;



- VII. O amparo às crianças e adolescentes que se encontram em situação de conflito com a lei;
- VIII. A promoção da integração ao mercado de trabalho;
- IX. O atendimento e assessoramento aos beneficiários da Assistência Social e a defesa e garantia de seus direitos;
- X. Projeto de Educação ambiental e de promoção da cidadania;
- XI. Projetos Educacionais e voltados para o Esporte e o lazer.

Artigo 4º - Visando promover o enfrentamento das desigualdades sociais, mormente através da inserção ao mercado de trabalho ou mesmo mediante o acolhimento de indivíduos em estado de vulnerabilidade, o SOS poderá ainda executar ou supervisionar programas e atividades culturais, esportivas e voltadas ao meio ambiente.



OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Proporcionar o fortalecimento, resgate da dignidade, status social e promover a integração familiar e comunitária a adultos e adolescentes que estão em situação de rua ou que se envolveram em atos infracionais, a fim de garantir seus direitos legalmente constituídos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS



1.1. Disponibilizar acolhimento para pessoas em situação de rua e serviço de proteção à população atingida por situações de calamidades públicas e de emergências.



1.2. Oferecer atendimento a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, seja ela, de Liberdade Assistida - LA e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC.



1.3. Abordagem Social a Pessoas em Situação de Rua



1.4. Realizar um processo de educação, prevenção e mediação a fim de trazer uma proposta mais contemporânea e humanizada e promover a Cultura da Paz e a Justiça Restaurativa nas escolas, contribuindo assim para prevenir o uso e/ou abuso de drogas e futuros atos infracionais praticados por crianças e adolescentes dentro e fora do ambiente escolar.



1.5. Promoção da educação ambiental e na capacitação de pessoas em situação de rua para o cultivo de hortaliças e mudas de espécies nativas.



ORIGEM DOS RECURSOS

Artigo 51 - Os recursos econômico-financeiros serão provenientes:

I – Receitas Públicas, tais como:

- a) Provenientes de contratos, convênios, termo de parceria, termo de colaboração ou termo de fomento;
- b) Auxílios, contribuições e subvenções da União, Estado, Município ou autarquias;
- c) Captação de incentivos e renúncias fiscais.

II – Receitas Privadas, tais como:

- a) Anuidades, patrocínios e contribuições recebidas de pessoas físicas e jurídicas ou outras rendas em seu favor constituídas por terceiros;
- c) Usufrutos, legados, heranças, doações, dotações e recursos nacionais e estrangeiros que lhe forem conferidos;
- d) Rendimentos de imóveis próprios ou de terceiros;
- e) Rendimentos decorrentes de juros bancários, títulos, ações ou outras receitas financeiras de sua propriedade;
- f) Convênios celebrados com instituições privadas, nacionais ou estrangeiras;

III - Recursos Próprios:

- a) Contribuições de associados;
- b) Rendimentos derivado de locações e/ou arrendamentos de imóveis próprios ou de terceiros;
- c) Receita de direitos autorais ou de similar natureza;
- d) Outros de qualquer ordem ou de similares naturezas.

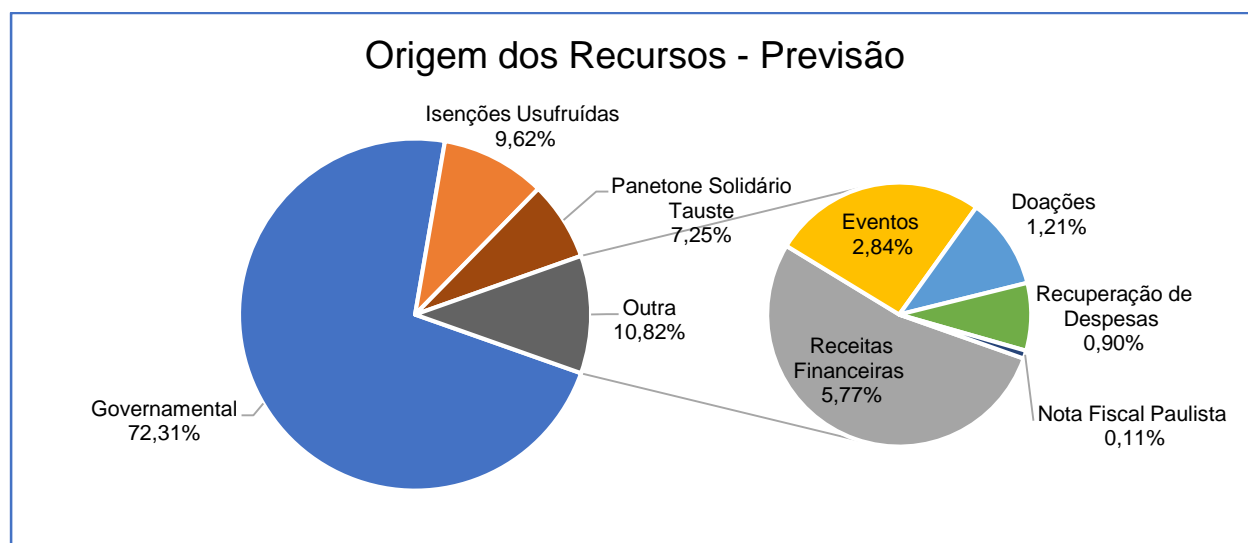
IV – Receitas de Programas de Geração de renda, tais como:

- a) Receitas decorrentes da venda de bens e serviços em geral, decorrentes de atividade meio, como: administração de programas sociais públicos e privados;
- b) Eventos em geral, como, festas e jantares;
- c) Comercialização de mudas de espécies nativas para reflorestamento.



No ano de 2019, a previsão para origem dos recursos é de:

Origem	Valor
Governamental	2.247.083,13
Isonções Usufruídas	298.976,87
Receitas Financeiras	179.166,13
Eventos	88.117,52
Doações	37.717,34
Recuperação de Despesas	27.868,95
Nota Fiscal Paulista	3.305,77
Panetone Solidário Tauste	225.426,53
Total	3.107.662,24





INFRAESTRUTURA

ÁREA FÍSICA DA SEDE ADMINISTRATIVA, ACOLHIMENTO NOTURNO E ABORDAGEM SOCIAL

Propriedade da Instituição

Rua Francelino Romão, nº 100 - Sorocaba/SP

Cômodo/sala	Quantidade	Atividade realizada no espaço
Dormitório	02	Dormir
Refeitório	02	Alimentação
Cozinha	02	Refeição
Sala de TV	01	Espera para ser atendido
Sala Assistente Social	02	Atendimento
Banheiros	17	Higiene Pessoal
Recepção	01	Pré-atendimento
Lavanderia Industrial	01	Lavagem das roupas
Sala de Doação	01	Guarda as roupas que recebemos de doação
Auditório	01	Reuniões e palestra
Almoxarifado	01	Guardar objetos
Sala Administrativa	04	Todas as atividades administrativas
Arquivo Morto	01	Arquivar documentos antigos

ÁREA FÍSICA DO PROJETO SOS ECO E MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

Propriedade da Instituição

Rua Rubens Antônio Nazaré dos Santos, nº 164 – Sorocaba/SP

Este espaço possui ampla estrutura física e instrumental para o desenvolvimento de diversas atividades multidisciplinares: salas de atendimentos individualizados (psicologia, terapia familiar e serviço social), áreas de refeição, higiene, e diversos ambientes aptos e adaptados para o exercício de atendimentos distintos.

Tipo de instalação	Quantidade	Atividade realizada
Estufa com 350 m2	02	Produção de mudas nativas e verduras hidropônicas
Sala de coordenação	01	Articulação política e coordenação geral do projeto e equipes.



Cozinha com equipamentos para padaria artesanal	01	Realização de oficinas de panificação/culinária para os adolescentes e familiares, beneficiamento de alimentos.
Sala administrativa	01	Atividades administrativas realizadas pelos técnicos
Área externa (varanda)	01	Encontros em grupo, refeições, reuniões.
Banheiros	02	Uso de adolescentes e equipe
Canteiros para verduras	10	Produção de verduras

ESPAÇO COMPLEMENTAR: SEDE DO SOS

Rua Francelino Romão, nº 100 (espaço interligado com o Projeto SOS ECO)

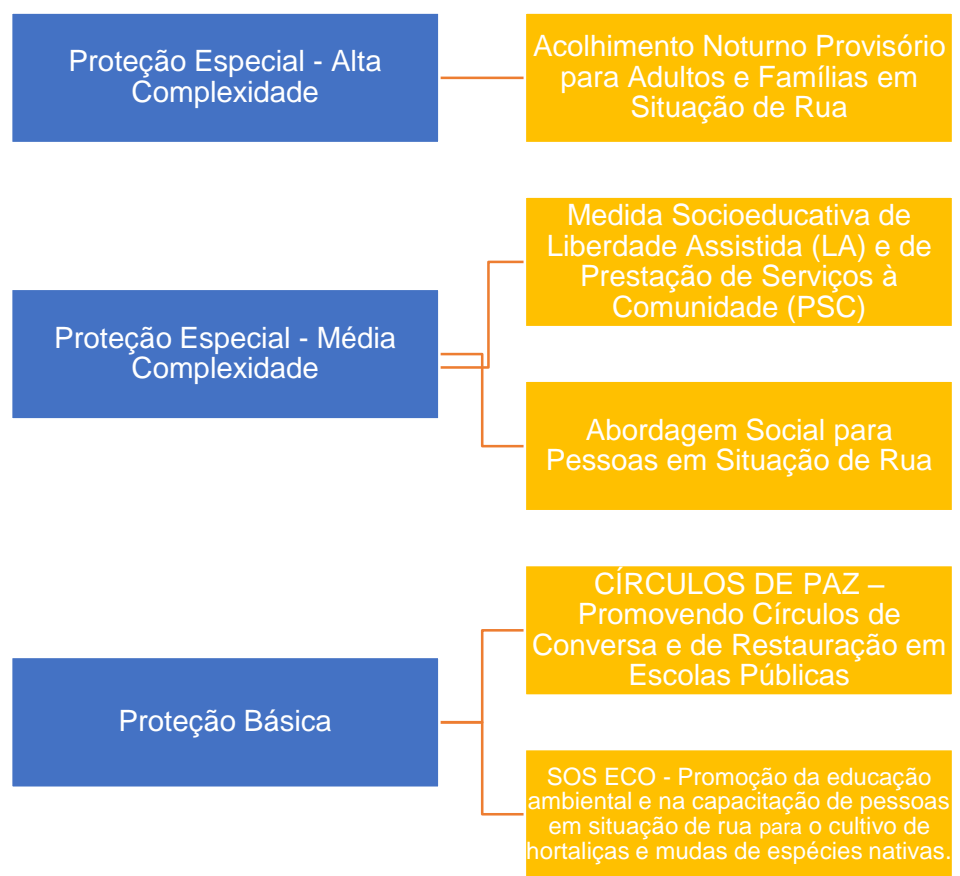
Cômodo/sala	Quantidade	Atividade realizada no espaço
Sala de atendimento	06	Entrevistas e orientações
Banheiros	02	Masculino e Feminino
Auditório	01	Palestras e orientações para grupos
Refeitório	02	Alimentação

Equipamentos/móveis disponíveis para o desenvolvimento dos serviços:

Item	Quantidade	Item	Quantidade
Computadores de mesa	08	Projektor	1
Impressoras	3	Telão	1
Televisão	1	Microondas	1
DVD	1	Geladeira	1
Aparelho de Som	1	Forno Elétrico	1
Máquina Fotográfica	1	Fogão	1
Amplificador de som	1	Mesa (berço) de serigrafia	1



SERVIÇOS A SEREM DESENVOLVIDOS





1 – ACOLHIMENTO NOTURNO PROVISÓRIO PARA ADULTOS E FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE RUA





1 – ACOLHIMENTO NOTURNO PROVISÓRIO PARA ADULTOS E FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE RUA

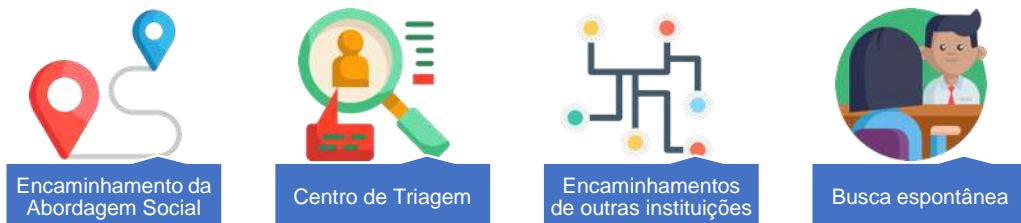
SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

1.1 DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

O Acolhimento Noturno fornece espaço para que as pessoas não precisem dormir nas ruas. Além disso, o projeto contribui com a efetivação da Política Municipal para inclusão das pessoas em situação de rua.

É realizado um atendimento noturno, durante 12 horas, em regime de albergamento provisório, oferecendo ao usuário um espaço para que possa fazer a sua higiene pessoal, se alimentar, ter um local para dormir e receber o acompanhamento de um Profissional do Serviço Social.

Os usuários do serviço do SOS chegam através de:



Trata-se de uma população que saiu de sua cidade de origem em busca de emprego ou que rompeu seus vínculos familiares e tem dificuldades de reinserção social e laboral muitas vezes devido ao alcoolismo, uso de drogas, transtornos mentais ou baixa autoestima consequência da falta recursos para suprir suas necessidades básicas de alimentação e higiene.

Por este motivo, acreditamos que o presente projeto vem contribuir diretamente na prevenção das situações de risco, na reinserção territorial quando necessária e desejada e na promoção social de pessoas em situação de exclusão grave, tendo em vista que essa população, devido ao grau das situações de miséria a que está submetida, possui escassos recursos para superar as condições de vulnerabilidade que caracterizam as suas vidas.



1.2 PÚBLICO ALVO

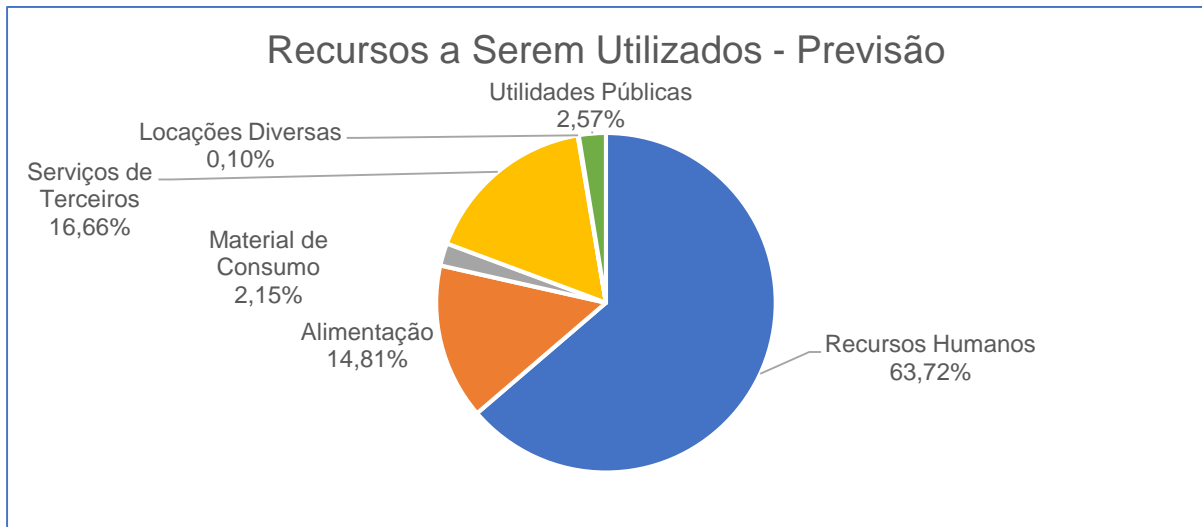
Serviço	Público Alvo
Acolhimento Noturno	<ul style="list-style-type: none"> • Pessoas em situação de rua; • Pessoas em trânsito; • População atingida por situação de calamidades publicas ou emergências.

1.3 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Serviço	Capacidade de Atendimento
Acolhimento Noturno	60 vagas diárias

1.4 RECURSO FINANCEIRO A SER UTILIZADO

Item	Valor
Recursos Humanos	712.550,73
Alimentação	165.589,95
Material de Consumo	24.021,55
Serviços de Terceiros	186.287,64
Locações Diversas	1.080,00
Utilidades Públicas	28.700,00
Total	1.118.229,87



1.5 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Colaboradores	Qtd	Escolaridade	Tipo de vínculo
Gerente Adm. e Financeiro	01	Doutorado	CLT
Assistente Social	01	Superior	CLT
Oficial Adm. II	01	Superior	CLT
Oficial Adm. I	01	Superior	CLT
Auxiliar de Limpeza	04	Fundamental	CLT
Motorista	02	Médio	CLT
Cuidador Social	02	Médio	CLT
Auxiliar de Cuidador	02	Médio	CLT
Recepcionista – Aux Adm	01	Médio	CLT
Segurança particular	01	Médio	Terceirizado


1.6 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O projeto está localizado no bairro Vila Rica, um bairro residencial. Próximo ao local está o Ceagesp - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo que possui também um centro comercial. Na região e proximidades há oferta de vários serviços como Pronto Atendimento, Delegacia, UBS (Unidade Básica de Saúde), CAPS, CRAS e CREAS. Outros serviços também são facilmente acessados através de várias linhas de ônibus de transporte público. O projeto atende pessoas em situação de rua que se encontram na cidade e público advindo de outros municípios, na sua maioria da região metropolitana de Sorocaba.


1.7 PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS E/OU ESTRATÉGIAS QUE FORAM UTILIZADAS EM TODAS AS ETAPAS DE EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO




A participação dos usuários se dá através de:



- Entrevistas individuais com o serviço social.



- Reuniões em grupos com o serviço social;



- Caixa de sugestões.

Considerando as avaliações e o monitoramento, as atividades são planejadas em conjunto com o presidente da Diretoria Executiva, o Gerente Administrativo e equipe. São realizadas reuniões mensais onde são discutidos número de atendimentos, resultados alcançados, recursos financeiros disponíveis, parcerias realizadas e as metas. O acompanhamento realizado a partir de um sistema próprio que registra diariamente a entrada e saída dos atendidos, intervenções realizadas e observações importantes. Mensalmente é gerado um relatório quantitativo dos atendimentos executados.



Objetivo

Disponibilizar Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua, com oferta de alojamentos provisórios, atenções e provisões materiais.

2019 PLANO DE AÇÃO



Nº	Atividade	Justificativa	Procedimento
01	Acolhimento diário noturno de pessoas em situação de rua para pernoite, alimentação e banho.	Existem muitas pessoas no município que estão em situação de rua, temporária, e necessitam de um espaço de acolhimento, de alimentação e higiene que as preserve dos riscos e vulnerabilidades de estar sem moradia.	Acolhimento, triagem, cadastramento do usuário e disponibilização de quarto, roupas, roupas de cama, produto para higiene pessoal e alimentação.
02	Atendimento diário para os usuários com encaminhamento para providenciar sua documentação.	Muitos usuários chegam até o serviço sem portar nenhuma documentação obrigatória ou possuem documentação em mal estado de conservação.	Orientação e encaminhamento ao serviço responsável.
03	Atendimento das pessoas em situação de rua para a compra de passagem de curto, médio e longo percurso, de acordo com problemática individual, respeitando os recursos disponíveis;	Alguns usuários são originários de outros municípios, estão na cidade por diversos motivos, e apesar do desejo de voltar para o local de origem ou para a família, não possuem condições econômicas para compra da passagem.	Triagem para análise da solicitação e disponibilização da passagem.
04	Atendimento diário dos usuários para encaminhamento aos serviços oferecidos pela rede de proteção social existentes no município e fora dele;	São identificadas durante as entrevistas demandas relacionadas a saúde, educação e assistência social que podem ser direcionadas aos serviços públicos do município.	Triagem e encaminhamento para a rede de serviços se necessário.



2 – MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE LIBERDADE ASSISTIDA (LA) E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE (PSC)

Proteção Especial - Média Complexidade

Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)



2 – MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE LIBERDADE ASSISTIDA (LA) E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE (PSC)

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL A ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE LIBERDADE ASSISTIDA (LA) E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE - PSC

2.1 DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

O projeto visa oferecer atendimento para 66 adolescentes que se encontram no cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, seja ela, de Liberdade Assistida - LA e/ou Prestação de Serviços à Comunidade - PSC. Desta maneira e conforme preconiza o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE).

O objetivo geral deste serviço pressupõe a oferta de serviços especializados destinados a família e indivíduos em caráter de risco pessoal, social na tentativa de garantir atendimento ao acesso de direitos preconizados pelo Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), o SINASE e a Política Nacional de Assistência Social (PNAS).

Este serviço tem por finalidade prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinadas judicialmente. Deve contribuir para o acesso a direitos e para a ressignificação de valores na vida pessoal e social dos adolescentes e jovens.

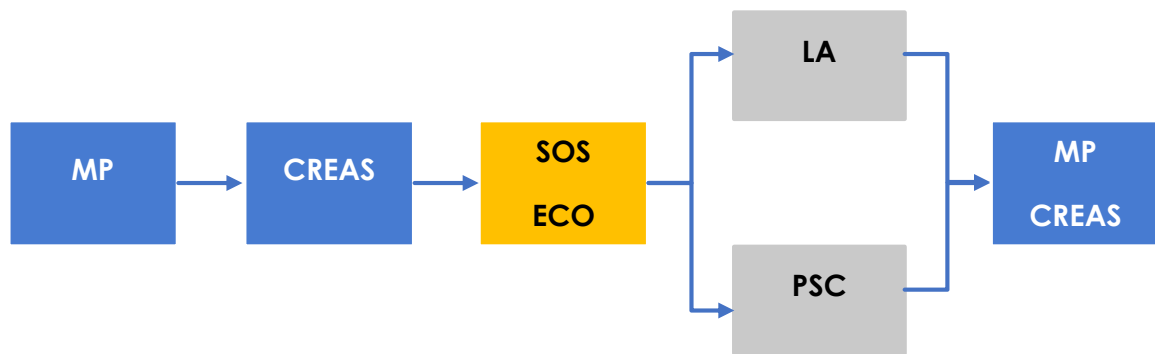
Para a execução desta medida entre as diversas tarefas realizadas, caberá a organização de políticas que abranjam a prevenção de novas práticas infracionais a partir da identificação e o enfrentamento de suas principais causas determinantes, provendo atendimento ao adolescente e sua família no sentido de propor as intervenções necessárias para reverter a prática de semelhantes condutas.

Na sua operacionalização é realizado o Plano Individual de Atendimento (PIA) com a participação do adolescente e da família, contendo objetivos e metas a serem alcançados durante o cumprimento da medida, perspectivas de vida futura, dentre outros aspectos a serem acrescidos, de acordo com as necessidades e interesses do adolescente.



Para execução do serviço, o adolescente participa semanalmente das atividades e atendimentos propostos pelo serviço, na área de esportes, saúde, educação e assistência social, o que garante o acompanhamento contínuo e desenvolvimento do PIA.

No acompanhamento da medida de Prestação de Serviços à Comunidade, o projeto está contando no município com vários locais para a prestação de serviços, sendo de oito horas semanais por cada adolescente.





2.2 PÚBLICO ALVO

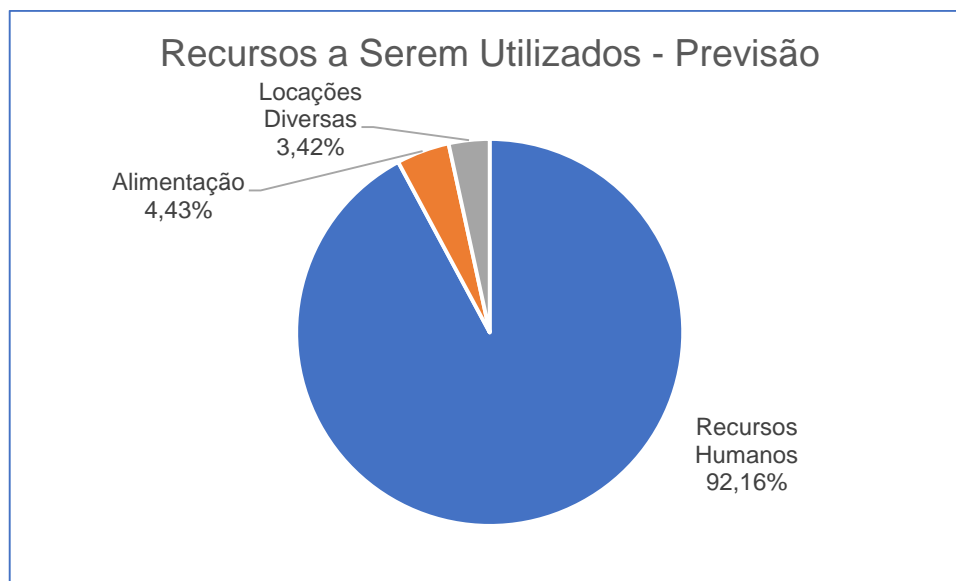
Serviço	Público Alvo
Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	Adolescentes que se encontram em situação de conflito com a lei, que já receberam ou estão aguardando a execução da medida socioeducativa em meio aberto, seja ela, de Liberdade Assistida - LA e Prestação de Serviços à Comunidade – PSC da zona Sul/Leste de Sorocaba.

2.3 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Serviço	Capacidade de Atendimento
Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	66 adolescentes da zona sul/leste de Sorocaba

2.4 RECURSO FINANCEIRO A SER UTILIZADO

Item	Valor (R\$)
Recursos Humanos	179.494,98
Alimentação	8.400,00
Locações Diversas	6.480,00
Total	194.374,98



2.5 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS




Colaboradores	Qtd	Escolaridade	Tipo de vínculo
Coordenadora	01	Mestrado	CLT
Orientador Socioeducativo	03	Superior	CLT
Educador Oficineiro	01	Médio	CLT
Motorista	01	Médio	CLT

2.6 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL


O projeto está localizado no bairro Vila Rica, um bairro residencial. Próximo ao local está o Ceagesp - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo que possui também um centro comercial. Na região e proximidades há oferta de vários serviços como Pronto Atendimento, Delegacia, UBS (Unidade Básica de Saúde), CAPS, CRAS e CREAS. Outros serviços também são facilmente acessados através de várias linhas de ônibus de transporte público. O projeto atende adolescentes da zona sul/leste da cidade de Sorocaba.

2.7 PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS E/OU ESTRATÉGIAS QUE FORAM UTILIZADAS EM TODAS AS ETAPAS DE EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Neste serviço e nos seus projetos de apoio, o monitoramento e participação dos usuários é realizada da seguinte forma:



•Entrevistas individuais com orientadores socioeducativos.



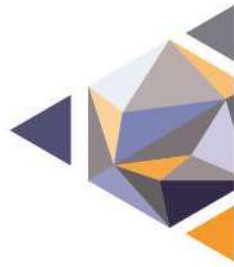
•Reuniões em grupos com orientadores socioeducativos e discussões coletivas

Serviço	Monitoramento
Liberdade Assistida (LA) e	• Ficha de acompanhamento



Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	individual; • Relatório quantitativo e qualitativo mensal;
--	---

As atividades são planejadas e monitoradas em conjunto com o presidente da Diretoria Executiva, o Gerente Administrativo, e Coordenador do Projeto. São realizadas reuniões mensais onde são discutidos número de atendimentos, resultados alcançados, recursos financeiros disponíveis, parcerias realizadas e as metas a serem logradas. Com isso, pretende-se verificar a viabilidade de um investimento ou atividade, mediante critérios que buscam uma ordenação de forma a excluir as opções menos atrativas e mais arriscadas. Esse método de avaliação considera as ações de interesse público com o objetivo de oferecer bens e serviços que possam contribuir para o bem estar social.



Objetivo			
Oferecer atendimento a adolescentes que se encontram em situação de conflito com a lei, em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, seja ela, de Liberdade Assistida - LA e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC			
Nº	Atividade	Justificativa	Procedimento
01	Acolher o adolescente e sua família bem como efetuar a interpretação da medida;	Dirigir ações de prevenção e minimização a incidência infracional observando os critérios de responsabilização da medida socioeducativa.	<ul style="list-style-type: none"> - Prestar atendimento grupal mensal aos adolescentes; - Construir Plano Individualizado de Atendimento (PIA), em conjunto com o adolescente, família e orientador; - Supervisionar a frequência e aproveitamento escolar dos adolescentes; - Oferecer atividades sócio recreativas.
02	Encaminhar e acompanhar os adolescentes aos recursos da comunidade de acordo com suas necessidades como: regularização da documentação pessoal, escolarização, profissionalização, cultura, saúde, esporte e lazer;	Preparar o jovem para o adequado convívio familiar e comunitário.	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer com o CREAS um cronograma de reuniões sistemáticas de assessoria e supervisão. - Motivar o adolescente e a família para a participação em reuniões, grupos e oficinas internos e externos.
03	Oferecer oficinas de atividades culturais/artísticas, de artesanatos, reciclagem, entre outras.	Preparar o jovem para o adequado convívio familiar e comunitário favorecer o método/ apoio ao processo de intervenção.	<ul style="list-style-type: none"> - Encaminhar os adolescentes para as diversas oficinas oferecidas pelos serviços do SOS.

2019 PLANO DE AÇÃO



04	Realização de Círculos Restaurativos – Justiça Restaurativa	<ul style="list-style-type: none">- Reconhecimento e prática pelos adolescentes dos valores necessários para uma boa convivência social e promoção da Cultura de Paz;- Alunos preparados para refletir e discutir sobre valores éticos, uso de drogas, envolvimento em atos infracionais e seus impactos positivos e negativos na sociedade;- Adolescentes em PSC participando do projeto como forma de reparação de danos;- Reconhecimento e conciliação pelo envolvidos;	<ul style="list-style-type: none">- Preparação dos instrumentais pertinentes a essa ação (listas de presença, pesquisa de satisfação, etc).- Realização dos Círculos Restaurativos;- Preparação dos instrumentais pertinentes a essa ação (listas de presença, pesquisa de satisfação, etc.- Realização dos Círculos Restaurativos (pré-círculos, círculos mediados);
----	---	---	--



3 – ABORDAGEM SOCIAL PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Proteção Social Especial de Média Complexidade

Abordagem Social para pessoas em situação de rua



3 – ABORDAGEM SOCIAL PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA E AÇÕES COMPLEMENTARES VINCULADAS AO PROGRAMA MUNICIPAL: “NÃO DÊ ESMOLAS. DÊ OPORTUNIDADES!”

3.1 DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

Abordagem social e busca ativa, sobretudo onde há maior concentração de pessoas em situação de rua (praças, entroncamento de estradas, fronteiras, espaços públicos, locais de intensa circulação de pessoas e existência de comércio, terminais de ônibus e outros) a fim de realizar a atenção imediata e garantir o acesso dos mesmos à rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas na perspectiva da garantia dos direitos.

O serviço é ser realizado por duas equipes formadas por 1 orientador social (cuidador), 1 orientador social condutor (motorista) e 1 profissional de segurança privada, em dois veículos disponibilizados pelo SOS que farão a abordagem social conforme cronograma, horários e território a serem organizado pelo coordenador do projeto de acordo com a demanda apresentada pela SIAS (Secretaria de Igualdade e Assistência Social), Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua, demais serviços da rede pública (SUS, CREAS, segurança pública) e observação da equipe SOS (incidência de pessoas em situação de rua). Também serão realizadas durante a abordagem social, orientação e aconselhamento à população em situação de rua, a retirada de inservíveis encontrados em via pública, atuações em mutirões e outras ações organizadas pela SIAS.

Foi disponibilizado um número de telefone para denúncias que foi amplamente divulgado nas mídias locais (jornais impressos, rádios, TV) e virtuais (internet, redes sociais, whatsapp) para utilização da população.



3.2 PÚBLICO ALVO

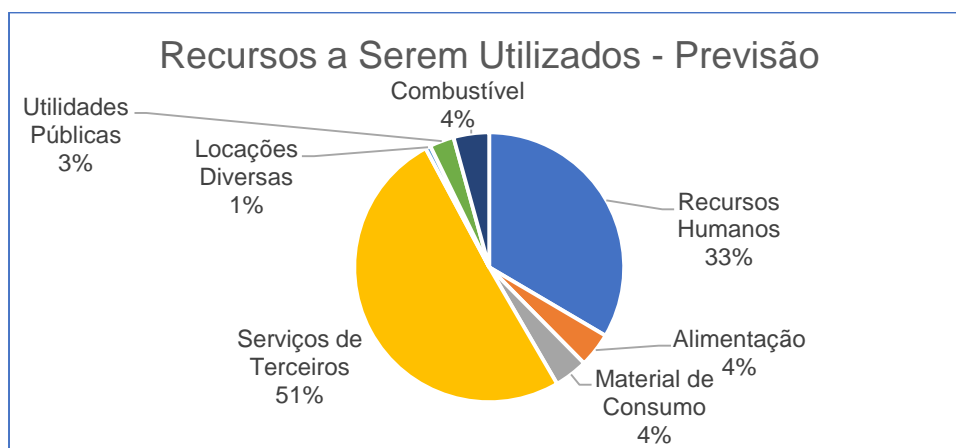
Serviço	Público Alvo
Abordagem Social	<ul style="list-style-type: none"> Jovens, adultos, idosos e famílias que utilizam espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência.

3.3 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Serviço	Capacidade de Atendimento
Abordagem Social	40 pessoas/dia

3.4 RECURSO FINANCEIRO A SER UTILIZADO

Item	Valor (R\$)
Recursos Humanos	234.943,16
Alimentação	29.000,00
Material de Consumo	28.134,22
Serviços de Terceiros	355.050,39
Locações Diversas	4.320,00
Utilidades Públicas	20.552,23
Combustível	30.000,00
Total	702.000,00





3.5 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS


Colaboradores	Qtd	Escolaridade	Tipo de vínculo
Coordenador(a)	01	Superior	CLT
Auxiliar Administrativo(a)	01	Superior	CLT
Orientador Condutor – Motorista	02	Médio	CLT
Orientador Social	02	Médio	CLT
Segurança privada (Vigilante Desarmado)	02	Médio	Pessoa Jurídica (terceirizado)
Equipe de Abordagem PETI	03	Médio	CLT

3.6 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O projeto deverá abranger todo o município de Sorocaba a fim de atender às demandas da Secretaria de Igualdade e Assistência social, às denúncias realizadas pelo telefone, porém a maioria das ações certamente será na região central, ou onde houver maior concentração de pessoas em situação de rua e nos semáforos.

3.7 PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS E/OU ESTRATÉGIAS QUE FORAM UTILIZADAS EM TODAS AS ETAPAS DE EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A participação dos usuários se dá através :



- Escuta ativa nos locais de abordagem.



- Encaminhamentos para os serviços da rede de atenção.



O monitoramento e avaliação do projeto foi realizado conforme o plano abaixo:

Atividade	Indicadores	Periodicidade	Meios de Verificação
1.1 Planejamento da abordagem (itinerário, cronograma, horário, estratégias de ação) a partir das informações e demandas da rede socioassistencial, denúncias telefônicas, solicitações da SIAS, etc.	<ul style="list-style-type: none"> Nº de locais visitados; Frequência dos locais visitados; 	Mensal	<ul style="list-style-type: none"> Instrumento de abordagem social; Relatório mensal de atividades; Registro fotográfico;
1.2 Mutirões e ações concentradas organizadas pela SIAS;	<ul style="list-style-type: none"> Nº de mutirões realizados; Nº de pessoas abordadas; Nº de encaminhamentos realizados; 	Mensal	<ul style="list-style-type: none"> Instrumento de abordagem social; Relatório mensal de atividades; Registro fotográfico;
1.3 Abordagem social, escuta, orientação e aconselhamento às pessoas em situação de rua;	<ul style="list-style-type: none"> Nº de pessoas abordadas; Nº de encaminhamentos realizados; 	Mensal	<ul style="list-style-type: none"> Instrumento de abordagem social; Relatório mensal de atividades; Registro fotográfico;
1.4 Encaminhamento aos serviços da rede pública (CREAS, SUS e outros);	<ul style="list-style-type: none"> Nº de encaminhamentos realizados para cada serviço da rede pública; 	Mensal	<ul style="list-style-type: none"> Instrumento de abordagem social; Relatório mensal de atividades;
1.5 Retirada de inservíveis das vias públicas;	<ul style="list-style-type: none"> Quantidade de inservíveis retirados das vias públicas; Frequência e localização dos inservíveis retirados das vias públicas; 	Mensal	<ul style="list-style-type: none"> Relatório mensal de atividades; Registro fotográfico;
1.6 Preenchimento do instrumento de abordagem;	<ul style="list-style-type: none"> Nº instrumentos de abordagem social preenchidos; 	Mensal	<ul style="list-style-type: none"> Relatório mensal de atividades;
1.7 Envio dos dados para a Vigilância Socioassistencial (Geoprocessamento e georreferenciamento de informações);	<ul style="list-style-type: none"> Percentual dos relatórios enviados 	Mensal	<ul style="list-style-type: none"> Relatório mensal de atividades;
1.8 Envio de relatório mensal de atividades;	<ul style="list-style-type: none"> Percentual dos relatórios enviados à SIAS; 	Mensal	<ul style="list-style-type: none"> Relatório mensal de atividades;
1.10 Estudos de casos em	<ul style="list-style-type: none"> Nº de reuniões de 	Mensal	<ul style="list-style-type: none"> Relatório mensal

2019 PLANO DE AÇÃO



conjunto com a SIAS, principalmente aqueles com maior dificuldade de adesão à proposta de trabalho.	<p>estudo de casos realizadas;</p> <ul style="list-style-type: none"> Nº de casos estudados; 		de atividades;
1.11 Realização de reuniões de supervisão técnica de monitoramento e avaliação com a SIAS;	<ul style="list-style-type: none"> Nº de reuniões de supervisão técnica realizadas; 	Mensal	<ul style="list-style-type: none"> Relatório mensal de atividades; Ata das reuniões realizadas com a SIAS;
2.1 Atendimento telefônico diário das denúncias;	<ul style="list-style-type: none"> Nº de ligações recebidas; Nº de denúncias realizadas; . 	Mensal	
2.2 Registro das denúncias realizadas;	<ul style="list-style-type: none"> Nº de denúncias registradas; . 	Mensal	<ul style="list-style-type: none"> Livro de registro de denúncias (banco de dados);
2.3 Orientação ao denunciante;	<ul style="list-style-type: none"> Nº de denunciante orientados; 	Mensal	



Objetivo		
Abordagem Social de pessoas em situação de rua		
Nº	Atividade	Procedimento
01	Abordagem Social	1.1 Planejamento da abordagem (itinerário, cronograma, horário, estratégias de ação) a partir das informações e demandas da rede socioassistencial, denúncias telefônicas, solicitações da SIAS, etc. 1.2 Mutirões e ações concentradas organizadas pela SIAS; 1.3 Abordagem, escuta, orientação e aconselhamento às pessoas em situação de rua; 1.4 Distribuição de material informativo; 1.5 Encaminhamento aos serviços da rede pública (CREAS, SUS e outros); 1.6 Retirada de inservíveis das vias públicas; 1.7 Preenchimento do instrumento de abordagem; 1.8 Envio dos dados para a Vigilância Socioassistencial (Geoprocessamento e georreferenciamento de informações); 1.9 Envio de relatório mensal de atividades; 1.10 Estudos de casos em conjunto com a SIAS, principalmente aqueles com maior dificuldade de adesão à proposta de trabalho. 1.11 Realização de reuniões de supervisão técnica de monitoramento e avaliação com a SIAS;
02	Atendimento telefônico às denúncias	2.1 Atendimento telefônico das denúncias; 2.2 Registro das denúncias realizadas; 2.3 Orientação ao denunciante; 2.4 Encaminhamento das denúncias à coordenação do projeto para verificação das mesmas na abordagem social; 2.5 Envio dos dados para a Vigilância Socioassistencial;



4 – CÍRCULOS DE PAZ – PROMOVENDO CÍRCULOS DE CONVERSA E DE RESTAURAÇÃO EM ESCOLAS PÚBLICAS

Proteção Social Básica

CÍRCULOS DE PAZ –
Promovendo Círculos de
Conversa e de Restauração
em Escolas Públicas


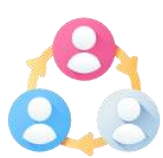


4 – CÍRCULOS DE PAZ – PROMOVENDO CÍRCULOS DE CONVERSA E DE RESTAURAÇÃO EM ESCOLAS PÚBLICAS

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

4.1 DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

CÍRCULOS DE RESTAURAÇÃO com ênfase no trabalho com adolescentes que já se envolveram em algum Registro de Ocorrência Escolar (desentendimentos, bullying, brigas, discussões, desrespeito aos professores e funcionários, etc.).

	<p>Círculos de Conversa para Cultura de Paz</p> <ul style="list-style-type: none">• Oficinas de 50 a 90 minutos• 1 oficina semanal• Método: aula expositiva, vídeos, dinâmicas, rodas de conversa, etc.• 48 oficinas no ano• 1.200 alunos participantes
	<p>Círculos de Restauração</p> <ul style="list-style-type: none">• Encontros de 50 a 90 minutos• 2 encontros semanais• Método: Círculos de Paz e Restauração onde participam vítimas e ofensores• 72 encontros no ano• pelo menos 24 vítimas e 24 ofensores

Os **Círculos de Conversa para a Cultura de Paz** serão realizadas por 2 técnicos e ocasionalmente por algum convidado, em escolas públicas de regiões com maior índice de vulnerabilidade no município, com prioridade para zona sul/leste. Através de aula expositiva, dinâmicas, vídeos e jogos cooperativos serão trabalhados temas relacionados a cultura de paz e as consequências e responsabilização do adolescente perante seus atos no espaço escolar e comunitário.

São oficinas realizadas com 25 a 30 alunos, nas escolas participantes, onde através de aula expositiva e utilização de vídeos, jogos cooperativos, materiais didáticos e dinâmicas serão trabalhados os 4 temas abaixo relacionados com ênfase na cultura de paz, as consequências e responsabilização do adolescente perante seus atos no espaço escolar e comunitário:



- (i) promoção da cultura de paz, diálogo e prevenção da violência intrafamiliar;
- (ii) prevenção sobre uso e/ou abuso drogas para as crianças e adolescentes;
- (iii) prevenção a evasão escolar; e
- (iv) atos infracionais e suas consequências;

Será utilizado um formulário de avaliação da oficina a ser preenchido pelos participantes.

Círculos de Restauração

Terão como público os adolescentes ofensores e as vítimas de Registros de Ocorrência nas escolas e serão realizadas por 2 técnicos. A metodologia é baseada nos Círculos de Construção de Paz, uma vertente das práticas restaurativas inspirada nos povos indígenas norte-americanos e canadenses, disseminado no Brasil pela Profa. Kay Pranis. Este encontro, proporciona um espaço seguro e protegido onde as pessoas (vítimas e ofensores) podem abordar os seus problemas e construir soluções para o futuro.

Será utilizado um formulário de avaliação da oficina a ser preenchido pelos participantes.

4.2 PÚBLICO ALVO

Serviço	Público Alvo
Círculos de Paz	Adolescentes estudantes de escolas estaduais de Sorocaba.

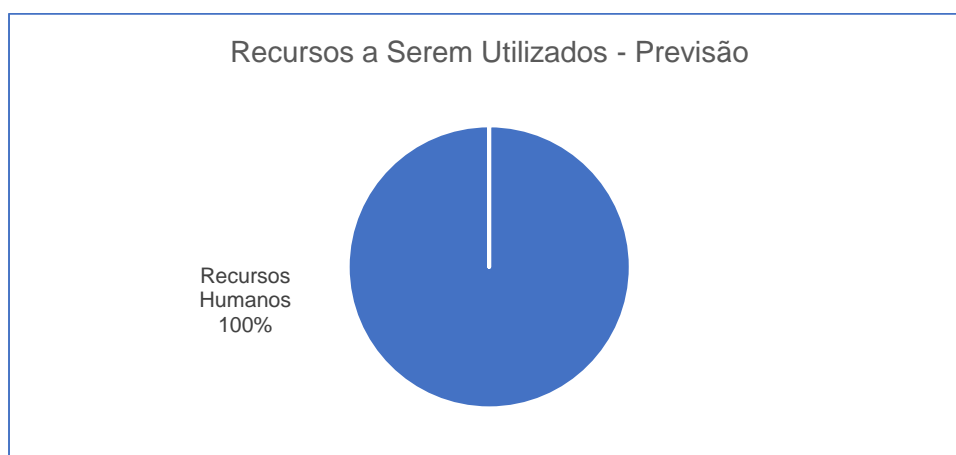
4.3 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Serviço	Capacidade de Atendimento
Círculos de Paz	750 adolescentes 20 registros de ocorrência



4.4 RECURSO FINANCEIRO A SER UTILIZADO

Item	Valor (R\$)
Recursos Humanos	52.478,28
Total	52.478,28



4.5 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Colaboradores	Qtd	Escolaridade	Tipo de vínculo
Orientador Socioeducativo	02	Superior	CLT
Educador Auxiliar	01	Medio	CLT

4.6 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL


A sede do projeto se encontra em uma área de preservação ambiental de 6.000m², na Vila Rica, um bairro residencial. Próximo ao local está o Ceagesp - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo que possui também um centro comercial. Na região e proximidades há oferta de vários serviços como Pronto Atendimento, Delegacia, UBS (Unidade Básica de Saúde), CAPS, CRAS e CREAS. Outros serviços também são facilmente acessados através de várias linhas de ônibus de transporte público. O projeto atende adolescentes da zona sul/leste da cidade de Sorocaba.

As ações do projeto são realizadas em escolas públicas da zona sul/leste do município.




4.7 PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS E/OU ESTRATÉGIAS QUE FORAM UTILIZADAS EM TODAS AS ETAPAS DE EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A participação dos usuários se dá através de:



•Entrevistas individuais com o orientador social.



•Rodas de Conversa

Meta(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
Realizar 48 encontros de Rodas de Conversa - Cultura de Paz sobre 4 temas para turmas de 25 alunos.	- nível de satisfação dos adolescentes com os temas tratados; - grau de satisfação das escolas com as Rodas de Conversa e com os temas tratados;	- nº de adolescentes participantes; - nº de encontro realizados; - nº de escolas participantes;	- listas de presença; - pesquisa de satisfação com os alunos participantes; - pesquisa de satisfação com os responsáveis nas escolas; - registro fotográfico;
Realizar 72 Círculos de Restauração (círculos e pré-círculos) contemplando no mínimo 2 adolescentes cada.	- nível de satisfação dos participantes com os Círculos Restaurativos; - nível de satisfação dos responsáveis pela escola com os Círculos Restaurativos;	- nº de adolescentes participantes (vítimas e opressores); - nº de profissionais da escola participantes; - nº de Registros de Ocorrência Escolar atendidos; - nº de círculos e pré-círculos realizados; - nº e acordos e reparação de danos realizados;	- listas de presença; - relatório dos Círculos Restaurativos; - pesquisa de satisfação com os participantes dos círculos; - pesquisa de satisfação com os responsáveis pelas escolas; - registro fotográfico;
Resultados Esperados			
- Reconhecimento e prática pelos adolescentes dos valores necessários para uma boa convivência social e promoção da Cultura de Paz; - Adolescentes conscientes das consequências do uso e/ou abuso de drogas;			



- Alunos preparados para refletir e discutir sobre valores éticos, uso de drogas, envolvimento em atos infracionais e seus impactos positivos e negativos na sociedade;
- Adolescentes praticando ações éticas e concretas no cotidiano (gentileza, boas maneiras, etc.);
- Adolescentes reconhecendo o seu papel do contexto social como escolha, sem negar a responsabilidade pessoal;
- Vítimas com sentimento de justiça devido a ação conciliatória;
- Reconhecimento e conciliação pelo envolvidos;
- Aceitação, pelas vítimas e ofensores, dos resultados como apropriados
- Conciliação e reintegração entre vítima e ofensor.



Objetivo		
<p>Realizar um processo de educação, prevenção e mediação a fim de trazer uma proposta mais contemporânea e humanizada e promover a Cultura da Paz e a Justiça Restaurativa nas escolas, contribuindo assim para prevenir o uso e/ou abuso de drogas e futuros atos infracionais praticados por crianças e adolescentes dentro e fora do ambiente escolar.</p>		
Nº	Atividade	Procedimento
01	Realizar Círculos de Conversa para a Cultura de Paz em 6 escolas públicas sobre 4 temas.	<p>Os Círculos de Conversa para a Cultura de Paz serão realizadas por 2 técnicos e ocasionalmente por algum convidado, em escolas públicas de regiões com maior índice de vulnerabilidade no município, com prioridade para zona sul/leste. Através de aula expositiva, dinâmicas, vídeos e jogos cooperativos serão trabalhados temas relacionados a cultura de paz e as consequências e responsabilização do adolescente perante seus atos no espaço escolar e comunitário.</p> <p>São oficinas realizadas com 25 a 30 alunos, nas escolas participantes, onde através de aula expositiva e utilização de vídeos, jogos cooperativos, materiais didáticos e dinâmicas serão trabalhados os 4 temas abaixo relacionados com ênfase na cultura de paz, as consequências e responsabilização do adolescente perante seus atos no espaço escolar e comunitário:</p> <ul style="list-style-type: none"> (i) promoção da cultura de paz, diálogo e prevenção da violência intrafamiliar; (ii) prevenção sobre uso e/ou abuso drogas para as crianças e adolescentes; (iii) prevenção a evasão escolar; e (iv) atos infracionais e suas consequências;
02	Realizar Círculos de Restauração em 6 escolas públicas com adolescentes envolvidos a partir de seus Registros de Ocorrências.	<p>Terão como público os adolescentes ofensores e as vítimas de Registros de Ocorrência nas escolas e serão realizadas por 2 técnicos. A metodologia é baseada nos Círculos de Construção de Paz, uma vertente das práticas restaurativas inspirada nos povos indígenas norte-americanos e canadenses, disseminado no Brasil pela Profa. Kay Pranis. Este encontro, proporciona um espaço seguro e protegido onde as pessoas (vítimas e ofensores) podem abordar os seus problemas e construir soluções para o futuro.</p>



5 – SOS ECO

Proteção Social Básica

SOS ECO - promoção da educação ambiental e na capacitação de pessoas em situação de rua para o cultivo de hortaliças e mudas de espécies nativas.



5 – SOS ECO - PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E NA CAPACITAÇÃO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA PARA O CULTIVO DE HORTALIÇAS E MUDAS DE ESPÉCIES NATIVAS.

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

5.1 DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

O Projeto SOS ECO – Educação Ambiental e Cidadania, desenvolvido pelo Serviço de Obras Sociais na cidade de Sorocaba/SP, baseia-se na promoção da educação ambiental e na capacitação de pessoas em situação de rua para o cultivo de hortaliças e mudas de espécies nativas.

Dessa forma, valoriza-se a conservação e a conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e da biodiversidade na região. Além disso, esse trabalho facilita a própria reintegração social das pessoas em situação de rua e que se encontram num grave processo de exclusão social.

O Projeto realiza a interface da proteção ao meio ambiente com o Acolhimento de Pessoas em Situação de Rua. Dessa forma, os usuários do serviço têm a oportunidade de desenvolver atividades nas hortas, produzir mudas de espécies nativas e proteger o meio ambiente.

O projeto surgiu pela constatação da necessidade de preservação do meio ambiente urbano, ou seja, a cidade possui poucos espaços preservados onde a vegetação nativa ainda sobrevive. Dessa forma, é fundamental tratar desse tema, por meio de pesquisas, produção de mudas de espécies nativas e, principalmente, recuperando e cuidando desses espaços.

Por outro lado, percebemos também que o número de pessoas em situação de rua tem aumentado de forma considerável e o município precisava desenvolver projetos que promovessem a inserção positiva dessas pessoas.

Nesse sentido, entendemos que uma das formas era promover o envolvimento dessas pessoas com ações relacionadas com a Ecologia Urbana e que promovesse a recuperação e a preservação do meio ambiente na cidade.



Por esses motivos, o enfoque do projeto foi determinado pela constatação de que para o desenvolvimento da Ecologia Urbana e da preservação do meio ambiente urbano é necessária, uma conscientização coletiva sobre o problema. E para a elaboração de um planejamento estratégico para o projeto foram chamados vários atores, tais como: Secretária Municipal do Meio Ambiente, Secretária Municipal de Igualdade e Assistência Social e Universidades.

A concretização da proposta se consolidou em 2018, quando conseguimos inserir num mesmo espaço, todos os projetos voltados para as Pessoas em Situação de Rua, quais sejam: Acolhimento Noturno, Abordagem Social e Centro de Referência para Pessoas em Situação de Rua.

Esses equipamentos foram instalados ao lado do Projeto SOS ECO, que ocupa uma área com aproximadamente 30.000 metros quadrados, onde estão instalados os canteiros para as hortas e duas estufas para a produção de mudas de espécies nativas.

Com a integração de todos esses serviços, o projeto passou a contar com uma equipe composta por múltiplos profissionais, possibilitando discutir e trabalhar as questões ambientais por meio da intersetorialidade que ela demanda.

Assim, os participantes do projeto atuam com a orientação de Técnico em Meio Ambiente, Jardineiro, Psicólogo, Assistente Social e Terapeuta Ocupacional. Sendo que a atuação conjunta desses profissionais criou as condições para que as pessoas em situação de rua passassem a enxergar as questões ambientais de uma forma diferenciada.

Por outro lado, os produtos cultivados nas hortas são utilizados para a alimentação dos próprios usuários produtores, que têm a oportunidade de acompanhar todo o processo produtivo dessas culturas.

O envolvimento de toda a equipe do SOS nas questões ambientais levou a uma maior conscientização sobre a necessidade do desenvolvimento de outras ações relacionadas com a causa ambiental. A partir dessa nova visão foi buscado parcerias que possibilitassem à Organização gerar sua própria energia e, também, formas para economizar a energia produzida. Nesse sentido, a Organização passou a utilizar somente iluminação de led e em 2019 instalou, por meio de uma parceria com uma



Rede de Supermercados um sistema de geração de energia fotovoltaica e um sistema solar para aquecimento de água.

5.2 PÚBLICO ALVO

Serviço	Público Alvo
SOS ECO	Pessoas em situação de rua.

5.3 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Serviço	Capacidade de Atendimento
SOS ECO	60 vagas

5.4 RECURSO FINANCEIRO A SER UTILIZADO

Item	Valor (R\$)
Recursos Humanos	45.000,00
Materiais de Consumo	6.000,00
Total	51.000,00





5.5 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Colaboradores	Qtd	Escolaridade	Tipo de vínculo
Técnico Ambiental	01	Superior	CLT
Jardineiro	01	Fundamental	CLT
Estagiário de Engenharia Ambiental	01	Superior Incompleto	Voluntário


5.6 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A sede do projeto se encontra em uma área de preservação ambiental de 6.000m², na Vila Rica, um bairro residencial. Próximo ao local está o Ceagesp - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo que possui também um centro comercial. Na região e proximidades há oferta de vários serviços como Pronto Atendimento, Delegacia, UBS (Unidade Básica de Saúde), CAPS, CRAS e CREAS. Outros serviços também são facilmente acessados através de várias linhas de ônibus de transporte público. O projeto atende adolescentes da zona sul/leste da cidade de Sorocaba.


As ações do projeto são realizadas em escolas públicas da zona sul/leste do município.

5.7 PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS E/OU ESTRATÉGIAS QUE FORAM UTILIZADAS EM TODAS AS ETAPAS DE EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A participação dos usuários se dá através de:



•Entrevistas individuais com o serviço social.



•Reuniões em grupos com o serviço social;



Objetivo		
Promoção da educação ambiental e na capacitação de pessoas em situação de rua para o cultivo de hortaliças e mudas de espécies nativas.		
Nº	Atividade	Procedimento
01	Capacitação de pessoas em situação de rua para o cultivo de hortaliças e mudas nativas.	Os usuários recebem, diariamente, na parte da manhã, oficinas práticas de: <ul style="list-style-type: none"> - preparo de canteiros; - preparo de compostagem; - plantio de mudas e sementes; - irrigação; - poda; - colheita; - transplante de mudas; Os usuários também, após as oficinas, preparam diariamente a salada para o almoço.

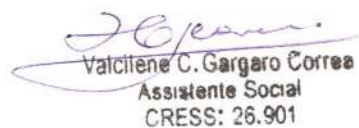
2019
PLANO DE
AÇÃO



Sorocaba, 08 de abril de 2019.



João Antonio Gabriel
Diretor Presidente



Valcilene C. Gargaro Correa
Assistente Social
CRESS: 26.901

Valcilene de Carvalho Gargaro Correa
Assistente Social
CRESS: 26.901